

UM PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE MINAS GERAIS EM 2020

Isabela Mendes Maia¹; Michele Mirela da Silva Pereira Ramos¹; Vanessa Noeme Correa²; Italo Rossi Roseno Martins³

¹Discente medicina/CSHNB/UFPI; ²Discente medicina/CMPP/UFPI; ³Docente Medicina/CSHNB/UFPI
isamdemde@gmail.com

INTRODUÇÃO

A sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa de notificação compulsória, causada pelo *Treponema pallidum*, relacionada à falha na assistência pré-natal e responsável por desfechos desfavoráveis como óbito fetal ou perinatal.

OBJETIVOS

- ➔ Identificar a incidência de sífilis congênita
- ➔ Analisar a abordagem diagnóstica de sífilis congênita
- ➔ Avaliar a terapêutica da sífilis congênita

METODOLOGIA

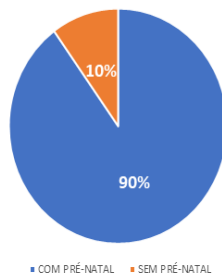
Estudo descritivo e quantitativo em outubro de 2020.

Análise de publicações nas bases de dados: Boletim Epidemiológico Mineiro (BEM), Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed.

Critério de Inclusão: Diagnóstico de Sífilis Congênita em MG no período de janeiro a agosto de 2020.

RESULTADOS

RESULTADOS POSITIVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA



Momentos do diagnóstico de Sífilis Materno:

- 593 pré-natal, apenas 65 realizaram tratamento adequado.
- 201 parto/curetagem
- 61 após o parto

*45 não obtiveram o diagnóstico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que cerca de 50% foram diagnosticadas durante o pré-natal e que menos de 10% foram tratadas de maneira efetiva, o que reforça a necessidade do acompanhamento adequado das gestantes. Sendo de suma importância a ampliação de ações estratégicas, com o intuito de prevenir, diagnosticar e estabelecer o manejo adequado, objetivando a redução da transmissão vertical desse agravo.

REFERÊNCIAS

- SECRETARIA DE ESTADE DE SAÚDE DE MG. Infecções sexualmente transmissíveis (IST). Portal da Vigilância em Saúde. Minas Gerais, 2020.
- FEITOSA, J.A.S ; et al. Artigo de revisão: Sífilis congênita.Revista de Medicina e Saúde de Brasília. V.5, n.2, 2016.